

ALAGOAS SUSTENTÁVEL

BIOCHAR. Ufal testa fibra do coco e casca de ouricuri na produção do biocarvão

PESQUISAS SUSTENTÁVEIS

DA EDITORIA
COM ASSESSORIA

Na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) as pesquisas sustentáveis crescem cada dia mais. Os pesquisadores se empenham para esclarecer medidas que unam produção e proteção ao meio ambiente. Uma delas é a produção de um biocarvão em laboratório através da casca do ouricuri e da fibra do coco.

O experimento, que ainda está em fase de testes, pode ser usado para fertilizar o solo agindo como um fertilizante ecologicamente correto, que deixam o solo fértil por anos. Chamado de biochar, o bio carvão está sendo produzido no Laboratório de Sistemas de Separação e Otimização de Processos (Lassop) e coordenado pelo pós-doutor João



DIVULGAÇÃO

Pesquisadores testam ouricuri e coco para aumentar fertilidade da terra

Soletti.

As pesquisas são realizadas em parceria entre alunos e professores da Ufal. A equipe está fazendo testes para chegar até um tipo de carvão ideal. Um dos objetivos da pesquisa é reintroduzir a matéria orgânica no solo,

perdida quando as culturas são retiradas da terra.

O biochar desperta interesse no mundo da ciência porque o processo de pirólise que permite a produção do carvão em es-

cala industrial gera outros subprodutos que também podem ser utilizados de forma sustentável. Todas essas pesquisas podem criar um mercado inédito para a produção e utilização do biocarvão.